# REFLEXÃO DIÁRIA. RETIRO QUARESMAL PAROQUIAL - 2024. Segundo Domingo da Quaresma, dia 25 de fevereiro.

"Ali transfigurou-se diante deles"

Gn 22,1-2.10-18; Sl 115; Rm 8,31b-34; Mt 9,2-10.

- 1. Preparo-me para ouvir o que Deus tem a me dizer:
- Faça silêncio, por alguns instantes, aquiete o seu coração.
- Antes de entrar em oração, prepare o ambiente interno e externo para se colocar na presença de Deus, para ouvir sua Palavra de vida... Coloque-se, confiante, em suas mãos. Invoque o Espírito Santo, pedindo que Ele lhe conceda suas luzes e dons.
- Quaresma é tempo litúrgico forte de reconstrução de si e da comunidade, tempo que coloca em questão a razão de ser da nossa vida:
- Para que eu vivo? Sobre que está fundamentada a minha vida? Para onde caminho?
- O tempo é agora, tempo de conversão... de deslocar os "falsos senhores" que habitam o nosso coração, ampliando o espaço interior para a presença e a ação do "verdadeiro Senhor".
- Pede, de modo especial, a graça para esta semana:

Suplico a graça de que eu possa conhecer-me mais a fundo,

tomar consciência de tudo o que me atrofia e limita a minha vida e, com a ajuda de Deus,

remover todos os obstáculos que impedem que eu tenha uma vida mais fraterna.

 Leia, atentamente, os textos da Sagrada Escritura, propostos para esse domingo. Mobilize sua imaginação para fazer uma contemplação deles... Leia, com sabor, essa Palavra de vida, de verdade e de salvação. É Palavra de Deus para você...

### 2. Medito, nesse momento, a Palavra de Deus:

- Nesse segundo Domingo da Quaresma, a Palavra de Deus nos convida a dar mais um passo em direção à Páscoa (à de Jesus e à nossa). Diz-nos que é na obediência radical a Deus e na escuta atenta de Jesus que descobrimos o caminho que nos permite encontrar a Vida em abundância.
- Na primeira leitura, é apresentada a figura de Abraão como paradigma de quem se guarda na fé. Abraão é o homem de fé inabalável, que vive numa constante escuta de Deus, que aceita os apelos de Deus e que lhe responde com a obediência total. Essa "entrega" a Deus é fonte de Vida e de bênção.
- A segunda leitura lembra aos que se guardam na fé que Deus os ama com um amor imenso e eterno. A melhor prova desse amor é Jesus Cristo, o Filho amado de Deus que morreu para ensinar ao homem o caminho da vida verdadeira. Sendo assim, o cristão nada tem a temer e deve enfrentar a vida com serenidade e esperança.
- O Evangelho relata a transfiguração de Jesus. São Marcos, o evangelista, nos apresenta uma catequese sobre Jesus, o Filho amado de Deus, que vai concretizar o seu projeto libertador em favor dos homens através do dom da vida. Aos discípulos, desanimados e assustados, Jesus diz: o caminho do dom da vida não conduz ao fracasso, mas à Vida plena e definitiva. Segui-o, vós também.
- De fato, somos chamados a subir o monte da transfiguração para "contemplar Jesus por dentro", para conhecer seu coração, seus desejos mais íntimos, seus dinamismos de vida... enfim, o desvelamento da sua interioridade.
- Ao mesmo tempo, diante de Jesus transfigurado, temos também a ocasião privilegiada para nos "olhar" por dentro e descobrir nossa verdadeira identidade.
- A Transfiguração de Jesus é revelação das muitas "experiências de transfiguração" que todos experimentamos.
- A vida diária tende a fazer-se rotineira, monótona, cansada, deixando-nos desanimados, sem forças para caminhar.
- Contudo, temos também momentos especiais, com frequência inesperados, em que uma luz desperta nosso interior e os olhos do coração nos permitem ver muito mais longe e muito mais profundo do que estávamos vendo até esse momento.
- A realidade é a mesma, mas aparece transfigurada para nós, revelando seu mistério interior, aquilo que nossos olhos não percebem.

- Uma pessoa transfigurada é alguém que vê o que todo mundo vê, mas de maneira diferente. Seu olhar contemplativo capta outra dimensão que se esconde aos olhares superficiais e frios.
- Uma pessoa transfigurada é alguém que percebe o que é mais nobre e divino no interior do outro e vibra com isso, por isso tem facilidade para viver relações sadias, construir comunhão, viver a fraternidade. "Vós sois todos irmãos e irmãs".
- Sou uma pessoa "transfigurada"? De que "transfigurações" estou precisando? Como vejo o mundo e as pessoas, tenho construído comunhão e fraternidade? Sou obediente a Deus, o Pai, e tenho procurado escutar Jesus? A escuta de Jesus está no centro de minha experiência de fé?

### 3. Reze à luz dessa Palavra:

- Hoje precisamos buscar nosso "Tabor" interior, onde brilha a luz que nos faz transparentes, onde se encontram as forças criativas que sustentarão nosso compromisso, onde ouviremos a Voz que confirmará nossa filiação: este é meu filho, minha filha muito amados". No Filho que é Jesus Cristo, somos todos filhos e filhas de Deus.
- Peça a graça de escutar Jesus, como nos exorta a Voz vinda da nuvem, a Voz do Pai, para que você possa andar na presença do Senhor e alcançar a vida de verdade, a vida plena.

# <u>Oração</u>

Pai de bondade, meu Deus e Senhor,

Dá-me a graça de escutar teu Filho amado, de acolher no coração as suas indicações e concretizá-las em minha vida.

Só assim poderei ver tudo com uma luz mais clara,

percebendo qual é a maneira mais humana de enfrentar os problemas da vida e os males do nosso mundo.

Que eu faça a tua vontade e seja curado de minhas cegueiras seculares, dos preconceitos que me impedem de acolher a novidade do teu Reino, dos medos que me paralisam.

Que ao escutar teu Filho eu possa me libertar de desalentos e covardias,
e abrir o meu coração à esperança e ao compromisso
de viver a fraternidade e a amizade social,
na perspectiva do teu Reino de vida, verdade e salvação.

Amém.

## 4. Da contemplação para a ação:

- O tempo da Quaresma é um tempo favorável de conversão, de transformação, de renovação. Traz-nos um convite a questionarmos a nossa forma de encarar a vida, os valores que priorizamos, as opções que vamos fazendo, as nossas certezas e apostas, os nossos interesses e projetos... O que é que eu, pessoalmente, necessito de mudar, na minha forma de pensar e de agir, a fim de me tornar um discípulo coerente e comprometido, que segue Jesus no caminho do amor levado até às últimas consequências, até ao dom total de si próprio?
- Da transfiguração interior a uma presença que transfigura a realidade na qual vivemos: essa é a travessia pascal.
- Não podemos permanecer no "monte" isolados e acomodados, mas é preciso "descer" à vida cotidiana, com todos os seus conflitos, e viver ali com bondade, compaixão e serviço.
- A "transfiguração" desperta em nós um "novo olhar" para percebermos, com mais nitidez e intensidade, os lugares por onde transitamos, uma nova disposição para dar sentido e valor às relações cotidianas, uma presença solidária para nos colocar no lugar do outro, uma nova sensibilidade para "ver" a presença d'Aquele que se "deixa transparecer" em todos os "tabores" da vida.
- Despojando-nos daquilo que nos desfigura, busquemos o que nos transfigura, o que mais nos humaniza e nos diviniza.
- É possível que, ao contemplar nosso coração, nos deparemos com muitas surpresas que jamais imaginamos...

# Pe. Marcelo Moreira Santiago

https://www.coracaodejesus mariana.com.br/noticia/2301/reflexao-diaria-retiro-quares mal-paroquial-2024-segundo-domingo-da-quares a-dia-25-de-fevereiro em 17/05/2024 02:44